

ROTAM – O combate à criminalidade com eficiência e rapidez: conceito e histórico

ROTAM - The fight against criminality with efficiency and speed: concept
and history

Silva, Weslei Paulino¹
Anjos, Sidney Rodrigues dos²

RESUMO

O presente artigo demonstra as peculiaridades do trabalho da Ronda Ostensiva Metropolitana, na execução de práticas anteriormente treinadas por homens capacitados para oferecerem à sociedade a proteção necessária contra a criminalidade que tem aumentado a cada dia. Busca-se, de fato, o entendimento da história da ROTAM, para entender o porquê de sua criação e a essencialidade da concretização de suas funções na sociedade. Delimita-se ainda, essas funções na propagação e conseqüente segurança pública, explicando conceitos e destrinchando elementos da sociedade que corroboram para o aumento da criminalidade.

Palavras-chaves: Polícia Ostensiva. Tática Policial. Eficiência. Segurança Pública.

ABSTRACT

The present article demonstrates the peculiarities of the work of the Metropolitan Ostensive Round, in the execution of practices previously trained by men able to offer society the necessary protection against crime that has increased every day. It seeks, in fact, the understanding of the history of ROTAM, to understand the reason for its creation and the essentiality of the realization of its functions in society. It also delimits these functions in the propagation and consequent public security, explaining concepts and breaking up elements of society that corroborate to the increase of criminality.

Key words: Police ostensibly. Police tactic. Efficiency. Public safety.

¹ Aluno do Curso de Formação do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, e-mail: wesleisilva@hotmail.com, Goiânia-GO, Junho de 2018.

² Professor Orientador do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, e-mail: sidneygpt2014@gmail.com , Goiânia-GO, Junho de 2018.

1 Introdução

O presente artigo tem a finalidade de demonstrar a importância da ROTAM - Ronda Ostensiva Tática Metropolitana, compreendendo suas particularidades no exercício de suas funções.

A ROTAM é formada por uma equipe de policiais militares suficientemente preparados para situações de grandes impactos e risco. Todo treinamento é realizado anteriormente ao início das atividades policiais para que assim seja possível adequá-los para lidar com "situações limite".

Os homens contam com o auxílio de viaturas que circulam pelas ruas e atendem ocorrências, buscando trazer para a população maior segurança e correspondências ágeis.

Diante das circunstâncias em que vive a sociedade brasileira não há como fugir da necessidade de policiamentos especializados. Diariamente são dispostos nas regiões metropolitanas casos de denúncia em que pode se falar em situações onde a vida de cidadãos é colocada em risco, tendo em vista atividades criminosas de indivíduos que desrespeitam o ordenamento jurídico brasileiro.

Independente dos motivos traçados para a atividade criminosa, seja ela roubo ou até homicídio, há que se falar que “os fins não justificam os meios”, e como seria possível lidar com as ocorrências do dia a dia sem a efetivação de uma polícia especializada? Enxerga-se, portanto, a importância do trabalho da ROTAM, que busca a redução de crimes, bem como a punição dos criminosos.

Quando analisado o exercício das atividades da ROTAM percebe-se que se a mesma não existir, haverá grande impacto social, levando-se em consideração que a população, ficará em parte desprotegida. Isso ocorreria, pois, cada polícia específica realiza um trabalho determinado, lidando com situações novas, porém que foram anteriormente cogitadas em seu treinamento.

As regiões metropolitanas são cenário de diversificados crimes como assaltos a mão armada, explosão de bancos, assassinatos, que muitas vezes ocorrem inclusive em horários em que a população dorme. Na madrugada, por exemplo, a ROTAM também realiza seu trabalho com eficiência e agilidade, pois detém de homens preparados para atuar em situações de risco, que cidadãos comuns não conseguiriam resolver.

A ROTAM tem extrema importância para as sociedades em que atua, logo que o trabalho especializado cuida de criminosos na maioria das vezes de grande porte, que estão preparados para desencadear acontecimentos de abundante complexidade, deixando as pessoas inseguras e amedrontadas. Logo, a ROTAM surgiu com a finalidade de dar apoio à garantia da segurança pública que mesmo com todas as medidas adotadas ainda precisa de apoio quando se trata da redução da criminalidade e da violência.

O objetivo geral do presente artigo é compreender a importância do trabalho da ROTAM para o crescimento e melhoria da qualidade de vida em meio à sociedade, bem como os objetivos específicos são: analisar as peculiaridades da história e prática da ROTAM; esquematizar como funciona o exercício das atividades da ROTAM no dia a dia; e comparar o padrão de vivência da sociedade com e sem a efetiva prática da ROTAM.

Ante o exposto, de que forma a sociedade necessita da atuação da ROTAM para obtenção de maior segurança e melhores condições de vida?

2 Revisão Literária

2.1 ROTAM: Histórico, conquistas e desenvolvimento

Costa (2015) ressalta que, na ROTAM desde muitos anos vem sendo construída uma história de superação e persistência. Há 30 (trinta) anos, em média, guerreiros lutam em busca de uma sociedade melhor. A ROTAM – Ronda Ostensiva Tática Metropolitana surgiu diante da necessidade de tutela aos cidadãos do Estado de Goiás, e foi criada com a intenção de exterminar a criminalidade, reduzindo roubos a bancos, bem como para atuar em situações de nível complexo e alterado.

A realidade dessa Ronda foi traçada em cima de ocorrências tanto a comércios, como residências, além de roubos de carros, ou veículos, portando em grande parte dos acontecimentos, sujeitos armados que lutavam contra a lei, em trocas de tiros com homens bem preparados. Por conta dessa prática contínua a ROTAM conquistou todo respeito e admiração da sociedade em que atua.

A ROTAM teve início em 1981, com 1º BPM – Batalhão da Polícia Militar, especificamente na chamada CPCHOQUE - Companhia de Policiamento de Choque, sendo assim instituído o primeiro pelotão da ROTAM. Já em 1991, houve uma modificação que transformou a primeira companhia na ROTAM do BPMCHOQUE.

Em busca do aperfeiçoamento das atividades profissionais e o seguimento de um padrão anteriormente estabelecido, por meio de pesquisas e averiguações aprovou-se em 2002 uma Doutrina especializada da ROTAM. Costa (2015) diz que neste tempo, essa instituição acabou alcançando também sua autonomia, passando a ser referenciada como 9ª CIMP/ROTAM, onde foi efetivado o primeiro curso operacional, também no ano de 2002.

Segundo Costa (2015), no ano de 2007, no dia 5 de outubro, a ROTAM recebeu novamente nova reestruturação, tendo em vista seu desenvolvimento em destaques na prática profissional, o que mostrava a cada dia sua essencialidade para a melhora na qualidade de vida dos cidadãos que eram obrigados a conviver com sujeitos que desrespeitavam o ordenamento jurídico, cometendo crimes e inúmeras irregularidades que colocavam em risco não só a própria vida como a de toda uma população. Logo, a instituição passou a ser reconhecida como BPMROTAM – Batalhão da Polícia Militar de Ronda Ostensiva Tática Metropolitana.

No ano seguinte, diante de grandes fatalidades, objetivando uma recomposição, houve a diminuição para 53 policiais militares na sua efetividade. Embora tenha havido oposições e obstáculos, todo o planejamento foi colocado em desenvolvimento, porém utilizando-se de uma estratégia baseada na dedicação e na perseverança. Todavia, a ROTAM se restabeleceu chegando a possuir um efetivo de 122 policiais.

Quando em 2011, já no 12º curso operacional da ROTAM, devasta um desequilíbrio para o BPMROTAM, tendo em vista a prisão de policiais militares, quando fora efetuada uma ação pela Polícia Federal. Costa (2015) destaca que infelizmente, naquele ensejo, alguns guerreiros, patronos de famílias, leais ao Estado perderam seu poder de liberdade, ficaram restritos e presos em um presídio de segurança máxima, onde eram tratados como criminosos.

Ainda em 2011, o BPMROTAM sofreu com o impacto causado pela mídia, o comandante então teve que tomar atitudes para que fosse protegido seu batalhão, filiando-se a medidas necessárias para a mudança da situação atual. Com toda dificuldade e desmotivação que o momento trazia para a consistência e estruturação do batalhão ocorreu uma redução do número de policiais chegando a ficar com apenas 12 homens. Apesar de ter sido colocada pela mídia como atuante irregular em alguns casos, a ROTAM em Goiás sobreviveu e teve seu reconhecimento pela rápida atuação, além de tratamento especificamente para solução de casos considerados graves.

Costa (2015) salienta que, embora o tempo não ajudasse, os policiais da época traçaram um ideal em que o foco era manter vivo o nome da ROTAM, para que com o passar de anos ela se reestruturasse e se fizesse forte novamente, utilizando-se de estratégias institucionais e que visavam o futuro, estes homens lutaram pelo idealismo. Neste seguimento, o próprio Comandante Geral se viu na obrigação de eleger uma comissão que estivesse dentro dos parâmetros traçados pela Doutrina da ROTAM, de modo não atualizado, mas também, adequado, o que reabriu os CPT - Cursos de Patrulhamento Tático, priorizando nova efetivação do Batalhão.

Trabalha-se, de fato, com homens bem preparados para lidar com situações extremas no dia a dia, tendo em vista a organização das equipes nas ruas do Estado de Goiás, buscando oferecer tutela a população, bem como a redução da criminalidade. A segurança pública não pode ser deixada de lado, daí a importância

dos policiais por estarem preparados para agir nas situações que detêm de risco. Nesse sentido, o artigo 144 da Constituição Federal de 1988 expõe:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:
I - polícia federal;
II - polícia rodoviária federal;
III - polícia ferroviária federal;
IV - polícias civis;
V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

A polícia realiza seu trabalho para conseguir proteger a sociedade de conviventes que não estão agindo de acordo com o determinado pela lei brasileira.

Em uma reportagem feita por um site de Goiás “Heróis Reais” em 2016, explicando a realidade de policiais em suas ações diárias, foi retratada a ação de um Cabo que participou da ROTAM e pode comentar sobre a vivência:

O Cabo F. Cardoso, da Rotam da Polícia Militar de Goiás, fez parte de um agrupamento que evitou o furto e explosão de uma agência bancária na região metropolitana de Goiânia, durante uma ronda noturna. Por conta da experiência do Cabo e de toda a guarnição da Rotam com esse tipo de ocorrência, eles puderam surpreender os bandidos no momento da execução do plano criminoso, por volta das 03 horas da manhã – comportamento padrão de quadrilha. Durante a ação, os bandidos tentaram fugir e chegaram a fazer uma família de refém durante a fuga, assim como diversos disparos com armas de fogo de grosso calibre. No entanto, graças à preparação técnica e psicológica de todo o grupo, conseguiram êxito na ocorrência, com nenhum ferido e sem prejuízo ao banco e às famílias envolvidas (HERÓIS REAIS, 2016).

Santos (2015) destaca que, há que se falar, que existem outros Estados que também são detentores da ROTAM, como Paraíba, Tocantins e Minas Gerais. Apesar de algumas instituições terem seus próprios regulamentos internos, o sentido de criação, o objetivo e as formas de trabalho mantém um padrão, onde se prega um deslocamento ágil, uma força especializada que cobre ocorrências especiais que detêm de maior complexidade para que sejam solucionadas. Portanto, algumas características são sedimentadas em uma lógica previamente estabelecida.

A respeito da ação da ROTAM em Minas Gerais:

Inicialmente o Batalhão de Polícia de Choque, teve como missão principal, ações e operações de Controle de Distúrbios Civis; Contra Guerrilha Urbana; Contra Guerrilha Rural; Ocupação, defesa e/ou retomada de pontos sensíveis. A Unidade ainda dispunha de frações especializadas no resgate de reféns, no caso de sequestros com fins políticos ou decorrentes de crime

comum; repressões a rebeliões ou a motins e retomada de locais de homizio de grupos criminosos (PMMG, 2018).

Enxergava-se então a necessidade de realização de atividades de combate a macrocriminalidade, por meio de um sistema que oferecesse apoio aos pontos vulneráveis do policiamento ostensivo, principalmente na região de Belo Horizonte.

Dessa forma, a ROTAM tem sido a cada dia reconhecida pelo seu trabalho e dedicação para concretizar a segurança pública e a diminuição da criminalidade.

2.2 ROTAM: a importância do trabalho da ronda para a redução de crimes na sociedade

Em um país onde mais de 60 (sessenta mil) pessoas são assassinadas por ano, a segurança pública é sem dúvidas uma das principais preocupações da população, e com esgotamento das vias tradicionais o país se viu obrigado a experimentar e discutir outras soluções. Entre essas propostas, estão incluídas estruturas policias que vão desde a criação de uma instituição até a divisão de incumbências de forma igualitária. Assim, foram criadas várias táticas inovadoras de auxílio para a ROTAM, porém há que se falar que muitas vezes acontece uma crise de continuidade, tendo em vista o número exacerbado de violência na cidade.

Ensina Tavares (2009) que uma das alternativas propostas anteriormente foi a do ciclo completo, que é nada mais que é a obviedade, ou seja, o modelo de atuação da polícia era o chamado laranja partida, duas partes que não se juntam, estabelecendo atividades peculiares para cada uma especificamente. No Brasil é praticado um modelo no qual uma polícia trabalha para a outra, logo, cada âmbito é de responsabilidade de um policiamento específico. A ronda ostensiva é cumprida pela Polícia Militar.

A ideia de laranja partida foi utilizada para demonstrar que apesar de iniciados os trabalhos específicos de cada polícia, muitas vezes este não era finalizado, daí o posicionamento do ciclo completo, onde cada polícia tem a oportunidade de iniciar e também finalizar atividades. Este inclusive é o modelo utilizado em toda América Latina.

Cumprir ressaltar, que a polícia tem desenvolvido seu papel de forma satisfatória, porém têm estado ausente políticas públicas que possam dar apoio ao trabalho efetivo de todas as polícias, bem como da ROTAM, pois, os policiais precisam de uma estruturação para assim colocar em prática todo seu treinamento.

Portanto, o Brasil embora necessitado de maior segurança e preocupado com o assunto, é o único país da América Latina que não coloca em prática o plano do ciclo completo. É óbvio que cada país é portador de uma estrutura diferente, inclusive outros países não tem a federação que possui o Brasil, o poder de organização federado.

Porém, tendo em vista o baixo índice de redução de crimes no Brasil, foi proposta essa nova prática, disposta no final do ano de 2016. Dessa forma, a essencialidade do ciclo completo envolve o posicionamento da polícia militar.

De acordo com um pensador italiano, que reflete sobre a criminologia, chamado Maximo Pavarini que diz que “para que nos aproximamos do objeto da criminologia, é preciso entender a demanda por ordem”. Nesse sentido, a ausência da segurança pública tem estado muito em falta. Conforme pesquisas realizadas no Brasil, morre uma pessoa a cada nove minutos, tem-se uma das maiores populações de presos do Planeta Terra, além de morrerem policiais em grande número, chegando no ano 2015 a falecer mais policiais do que na Inglaterra durante anos.

Costa (2015) esclarece que neste momento, anos depois da promulgação de uma Constituição onde era assegurada a liberdade e a justiça solidária, chega-se a uma democracia falha. Os policiais têm buscado a cada dia mais oferecer segurança e garantir a vida das pessoas melhor qualidade de vida, a ROTAM em seu trabalho diário tem efetivado seu papel nas ruas para proteger a população dos próprios cidadãos, visto que infelizmente nem todas as pessoas tem a capacidade de seguir a legislação vigente, não cometendo crimes e prejudicando a segurança pública.

A questão da violência antes de ser uma preocupação da polícia, é uma questão política, pois neste ponto enxerga-se a democracia construída. Busca-se a todo o momento a colaboração do Estado para garantir o efetivo trabalho da polícia que tem realizado suas funções de forma diferenciada, embora esteja com a necessidade de maior apoio de políticas públicas que dela não dependem para existir.

Nestes termos, o Estado de São Paulo no Observatório de Segurança Pública (2016) delimita:

Na última década, a questão da segurança pública passou a ser considerada problema fundamental e principal desafio ao estado de direito no Brasil. A segurança ganhou enorme visibilidade pública e jamais, em nossa história recente, esteve tão presente nos debates tanto de especialistas como do público em geral. Os problemas relacionados com o aumento das taxas de criminalidade, o aumento da sensação de insegurança, sobretudo nos grandes centros urbanos, a degradação do espaço público, as dificuldades relacionadas à reforma das instituições da administração da justiça criminal, a ineficiência preventiva de nossas instituições, a superpopulação nos presídios, rebeliões, fugas, degradação das condições de internação de jovens em conflito com a lei, corrupção, aumento dos custos operacionais do sistema, entre tantos outros, representam desafios para o sucesso do processo de consolidação política da democracia no Brasil (OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2016).

A segurança pública é meio, é instrumento, mas no Brasil o governo tem discutido meios sem se precaver às finalidades que serão empregados. Então a necessidade de clareza quanto aos fins tem prejudicado o trabalho da polícia que concretiza seu trabalho, na esperança reduzir a criminalidade existente.

Por isso, denota-se a importância do trabalho da Ronda. A ROTAM tem garantido a segurança da cidade de dia e também à noite. No ano de 2016 foram feitas mais de dezessete mil abordagens na capital goiana. Os homens da polícia militar têm estado diariamente em alerta, realizando abordagens de pessoas com atitudes suspeitas, ajudando a combater a criminalidade. Uma das características principais das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas é o patrulhamento, o modelo tem dado resultados positivos.

Dentre as dezessete mil abordagens realizadas no ano de 2015 em Goiânia, setecentas pessoas acabaram presas e trezentas e trinta e oito armas de fogo foram apreendidas. Somente no início do ano de 2016 foram apreendidas cento e setenta e oito armas de fogo, duzentos e cinquenta veículos foram recuperados e duas toneladas e meia de drogas foram tiradas de circulação com o trabalho da ROTAM.

Uma viatura da ROTAM é composta por quatro componentes, quatro policiais militares que estão altamente treinados, patrulhando, atentos a qualquer tipo de situação. Cerca de cento e cinquenta homens fazem parte da ROTAM, eles são conhecidos pelas abordagens rápidas e por agirem em casos de ocorrências mais graves como sequestros.

Os militares são acionados ainda em casos de roubos a bancos e tiroteios, o patrulhamento é feito 24 (vinte e quatro) horas por dia.

No Distrito Federal a ROTAM tem trabalhado com dedicação, conforme relata Araújo (2017):

A unidade das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) já contribui para diminuir os índices de criminalidade na região do Entorno do Distrito Federal. Com sede no Jardim Ingá, em Luziânia, somente neste mês de setembro, essas forças policiais retiraram 10 armas das ruas, apreenderam 21 quilos de entorpecentes, recapturaram 11 foragidos da Justiça e recuperaram 16 veículos roubados (ARAÚJO, 2017, p. 57).

Conclui-se que o exercício da atividade da ROTAM é delimitado a partir das necessidades que a própria população detém. Logo, o serviço da Ronda Ostensiva fica à disposição para atender ocorrências sempre que necessário, com homens treinados para lidar com situações de risco, bem como com imprevistos, visto que podem render acontecimentos inesperados quando se trata de criminosos.

Delega-se atividades de risco para a ação da ROTAM, sendo, portanto, considerada um diferencial quanto à Polícia por ser treinada para agir em situações extremas.

3 Resultados e Discussões

A partir dos estudos realizados denotou-se que, com a concretização do trabalho da ROTAM – Ronda Ostensiva Tática Metropolitana - foram obtidos resultados mais efetivos na redução da criminalidade existente nas capitais que detêm destes serviços policiais.

Com a atual realidade brasileira, sabe-se da extrema necessidade de uma polícia que está apta a lidar com situações extremas, com homens bem preparados e dispostos a buscar a exterminação da criminalidade. Essa necessidade advinda da sociedade estabelece também uma relação agradável entre a população e os policiais, acabando com a ideia de “medo” que muitas vezes perdura nos cidadãos em relação aos policiais.

Levando-se em consideração que essas unidades operacionais da polícia militar são atuantes em diversificados Estados brasileiros, principalmente no Estado de Goiás, sua atuação tem trazido redução significativa da criminalidade nessas áreas.

Como fora anteriormente delimitado, a segurança pública é papel das polícias, sendo que, cada uma atua em uma área diferente que gera ao fim, um organismo de proteção à sociedade e de busca à melhoria na qualidade de vida da população.

Logo, as abordagens feitas pela ROTAM têm métodos mais rápidos, tendo em vista se tratar de casos mais graves que envolvem a segurança de pessoas, como roubo e assalto a bancos e veículos.

Greco (2015) delimita:

A Polícia Militar, principalmente através dos seus Batalhões de Operações Policiais Especiais espalhados pelo Brasil, bem como as Polícias Civil e Federal vêm reconquistando, aos poucos, a confiança da população. Hoje, a separação existente entre a polícia militar, considerada, ao mesmo tempo, como uma polícia repressiva e preventiva, e a polícia civil em sua área de atuação), cuja finalidade precípua é investigar os delitos já ocorridos (GRECO, 2015, p. 109).

Portanto, restou claro a partir das análises efetivadas, que, a polícia militar tem papel ostensivo, buscando prevenir a prática de novas e futuras infrações penais, cabendo a polícia civil o papel investigativo.

Nestes termos, delimita Assis (2015): “A Polícia Militar tem como exercício regular de sua atividade, o policiamento ostensivo fardado e a preservação da ordem pública”.

Em continuidade conclui-se com o entendimento de Lazzarini Apud Foureaux (2013):

A competência ampla da Polícia Militar na preservação da ordem pública engloba, inclusive, a competência específica dos demais órgãos policiais, no caso de falência operacional deles, a exemplo de suas greves e outras causas, que os tornem inoperantes ou ainda incapazes de dar conta de suas atribuições, pois, a Polícia Militar é verdadeira força pública da sociedade. Bem por isso as Polícias Militares constituem os órgãos de preservação da ordem pública e, especificamente, da segurança pública (FOUREAUX, 2013, p. 74).

Logo, a ROTAM trouxe para o Estado uma garantia de segurança para toda a população que nele habita, sendo capaz de diminuir relevantemente a criminalidade existente no país, se impondo, portanto, como essencial para a evolução da sociedade.

4 Considerações Finais

O presente artigo demonstrou as funções realizadas pela ROTAM, ressaltando que, esta é constituída por policiais militares com treinamento específico que tende a auxiliar no combate a crimes que exigem maiores cuidados por se tratarem de situações de alto risco, atendendo ocorrências como de assalto a bancos.

Evidenciou-se que com a Ronda é houve diminuição no número da criminalidade observada durante certo tempo. Isso, pois, a polícia tem feito de um tudo para modificar a atual situação da criminalidade no Brasil, levando-se em consideração que a segurança pública nas cidades tem pedido “socorro”.

Percebeu-se que a preparação dispostas aos policiais da Ronda, garante um posicionamento diferenciado diante de situações consideradas de extremo risco. De fato, a segurança pública, como fora demonstrado no presente artigo, é assegurada por meio da polícia, cada uma trabalhando em área diversa.

Embora são demonstradas muitas divergências quanto a efetivação das funções policiais da Ronda, restou claro, que, são esses homens quem tem trazido boa parte da segurança para as ruas, por estarem dispostos para lidar com casos extremos, que fogem ao controle da justiça.

A finalidade era exatamente passar à população a realidade e o conhecimento do histórico e da rotina diária da ROTAM, destrinchando, portanto, a vivência da mesma para efetivar a segurança pública brasileira.

Conclui-se, desse modo, que, a ROTAM deve ser inserida cada vez mais no dia a dia da sociedade, para assim conseguir protegê-la.

Referências

ASSIS, Jorge César de. **Lições de Direito para a Atividade das Polícias Militares e das Forças Armadas**. 6ª ed. rer. atual. e ampl. Editora Juruá, 2015.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

COSTA, Fábio. **ROTAM – histórico, adequação, atualização e evolução**. Artigo. Disponível em <<http://segpublicafagon.blogspot.com.br/2011/11/rotam-historico-adequacao-atualizacao-e.html>>. Acesso: 18/01/2018 às 11:48 horas.

FOUREAUX, Rodrigo. **Autoridade policial, polícia militar e segurança pública**. Artigo. Disponível em <<https://rodrigofoureaux.jusbrasil.com.br/artigos/121942854/autoridade-policial-policia-militar-e-seguranca-publica>>. Acesso: 01/05/2018 às 15:59 horas.

GRECO, Rogério. **Atividade Policial: Aspectos penais, processuais penais, administrativos e constitucionais**. Editora Impetus, 2015.

HERÓIS REAIS. **Votação Popular**. 2016. Artigo. Disponível em <<http://www.heroisreais.com.br/historia/cabo-f-cardoso-policia-militar-de-goias-rotam-2/>>. Acesso: 18/01/2018 às 11:53 horas.

OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **A segurança pública no Brasil**. Acesso em <<http://www.observatoriodeseguranca.org/seguranca>>. Data de visita: 29/03/2018 às 07:19 horas.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. **Histórico**. Artigo. Disponível em <<https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/rotam/conteudo.action?conteudo=561&tipoConteudo=itemMenu>>. Acesso: 18/01/2018 às 11:57 horas.

SANTOS, José Vicente. **Violências e conflitualidades**. Porto Alegre: Tomo, 2009

SSP/GO - Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. **ROTAM contribui para reduzir criminalidade no entorno do DF**. Artigo. Acesso em <<http://www.ssp.go.gov.br/destaques/rotam-contribui-para-reduzir-criminalidade-no-entorno-do-df.html>>. Data de visita: 29/03/2018 às 07:18 horas.